

ENSAIO SULBRASILEIRO DE CEREAIS DE INVERNO PARA DUPLO PROPÓSITO

Rodolfo Godoy⁽¹⁾, Luiz Alberto Rocha Batista⁽¹⁾, Ana Mary da Silva⁽²⁾

(1) EMBRAPA- Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste. Cx.P. 339. CEP 13560-970 São Carlos. SP. Bolsista do CNPq.

(2) Bolsista do CNPq junto à EMBRAPA-CPPSE.

Para avaliar a produção de forragem e grãos de cereais de inverno, foi instalado ensaio no CPPSE-EMBRAPA, em São Carlos, SP, em 20/05/94. As condições experimentais locais são relatadas no "Ensaio Sulbrasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia". O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com parcelas subdivididas com 3 repetições. A parcela principal foi constituída por sistemas de corte (sem corte, um e dois cortes). As subparcelas, representadas por 16 genótipos de cereais de inverno (11 cultivares e 1 linhagem de aveia branca, 1 de aveia preta e 1 cultivar de centeio, triticale e cevada), foram constituídas por 5 linhas de 5 m de comprimento, espaçadas entre si de 0,20 m. Foram avaliadas as produções de forragem das parcelas que sofreram um único corte em 27/07/94, e das parcelas que sofreram dois cortes, em 12/07/94 e 09/09/94. O rendimento e as características de grãos foram avaliados nas parcelas que não foram cortadas e nas que foram cortadas uma única vez. Quando foram efetuados dois cortes, não houve rebrota.

No sistema de dois cortes, a cevada IAC 75741, o centeio BR1 e a aveia UFRGS10 produziram acima de 2000 kg/ha de matéria seca (MS) no 1º corte, embora não fossem necessariamente os genótipos de maior estatura (Tabela 1). Embora não tivessem os teores mais elevados de proteína bruta (PB), foram também as que mais produziram proteína bruta por unidade de área. A rebrota deste material (2º corte) proporcionou rendimentos elevados de forragem, sendo que as cvs. de aveia CTC 2, CTC 3 e UPF 7, e o triticale BR 4 superaram a aveia preta, forrageira normalmente utilizada na região, que, entretanto, apresentou plantas de maior estatura (Tabela 1). O teor de PB na rebrota foi sensivelmente inferior ao do primeiro corte, conforme o esperado; entretanto, o rendimento de PB foi bastante superior neste caso, com destaque para o tricalate BR 4 e para as aveias UPF89167-18, UPF 7 e UPF 10, que apresentaram rendimentos de PB acima de 20%, superiores aos da aveia preta.